

INFLUÊNCIA DE ALGUMAS ESPÉCIES VEGETAIS COM POTENCIAL FORRAGEIRO, NO DESENVOLVIMENTO DE ESCARGOTS *ACHATINA FULICA*. PACHECO, P.<sup>1\*</sup>; FUZETO, A.P.<sup>2</sup>; MARTINS, M.F.<sup>3</sup>  
<sup>1,2,3</sup>Helicário Experimental / FMVZ / 1151<sup>2</sup> Campus de Pirassununga, SP, CP 23, CEP 13630-000. Influence of some vegetable species with forage potential, in the development of the snails *Achatina fulica*.

077

Estudos sobre a dieta de gastrópodos herbívoros se resumem as principais espécies vegetais consumidas e as necessidades nutricionais desses animais em diferentes estádios de desenvolvimento. Há uma escassez de literatura sobre a influência das fontes alimentares no desempenho dos caracóis comestíveis em diferentes estádios de seu desenvolvimento. Assim, foram investigadas a influência de algumas espécies vegetais no desempenho ponderal e otimização da conversão alimentar no escargot *Achatina fulica*. Foram efetuados 11 tratamentos com 3 repetições cada, sendo que em cada um deles foi ofertado uma espécie vegetal e ração específica para crescimento de *Achatina fulica*. Os dados foram coletados semanalmente, durante um período de 120 dias, onde os animais eram pesados e medidos individualmente. Os cálculos de conversão alimentar, tanto para a ração como para os vegetais, foram realizados utilizando-se os valores referentes ao consumo médio por tratamento, divididos pelo ganho de peso médio à cada período. Verificou-se que a maioria dos tratamentos contribuem para que haja um aumento no ganho de peso dos escargots, com ausência de diferenças significativas entre os tratamentos ao final do experimento. Apesar da conversão alimentar da ração não mostrar diferenças significativas entre os tratamentos, verifica-se que os valores encontrados correspondem aos apresentados por esta espécie de escargot, estando em torno de 0,7 a 1,4. A conversão alimentar do *Achatina fulica*, para os vegetais, não corresponde com a realidade de outras espécies animais, pois os valores encontrados são muito baixos indicando um excelente índice de conversão.

\*Bolsita FAPESP de Capacitação Técnica Nível III  
 Apoio FAPESP

DETERMINAÇÃO DAS ESPÉCIES VEGETAIS COMO RECURSO FORRAGEIRO PARA ESCARGOTS DA ESPÉCIE *ACHATINA FULICA*. FUZETO, A.P.<sup>1\*</sup>; PACHECO, P.<sup>2</sup>; MARTINS, M.F.<sup>3</sup> L<sup>23</sup> Helicário Experimental / FTVIVZ/ USP Campus de Pirassununga, SP, CP23, CEP 13630-000. Determination of vegetable species for source feeding for snails *Achatina fulica*.

078

$$3^L_{13C^2}$$

Estudos sobre a nutrição dos membros da família Achatinidae têm incluso experimentos de alimentação na natureza, orientação olfatória para o alimento e preferência alimentar. No entanto, há uma escassez de literatura quanto a otimização dos componentes da dieta de escargots. Neste contexto, foram realizados estudos prévios das relações inter-específicas das espécies vegetais, com o intuito de viabilizar a consorciação de plantas com potencial forrageiro para a criação extensiva do escargot *Achatina fulica*, além de testes de tolerância à desfolha, provocada pelo escargot, em cada espécie vegetal. O estudo foi conduzido nas dependências do Helicário Experimental/FMVZ/USP Campus de Pirassununga, SP, no período de junho de 1999 a junho de 2000. Espécies vegetais foram semeadas em bandejas de germinação e transplantadas para os canteiros em regime homogêneo e consorciado. Em períodos intercalados a essas etapas foram tomadas medidas de comprimento, individual, da parte aérea de cada espécie vegetal cultivada, tanto em regime homogêneo quanto consorciado. As espécies foram avaliadas quanto ao desenvolvimento em cada regime de cultivo, além da avaliação de produção vegetal com análise do peso seco e peso verde. Foram tomadas medidas do comprimento da raiz e da parte aérea de exemplares das espécies; coletados em ambos sistemas de cultivo. Os dados coletados foram analisados com auxílio da Análise de Variância (ANOVA), além de inferências sobre média e desvio padrão para o conjunto das espécies cultivadas em ambos os regimes. Embasados pelas médias de crescimento dos vegetais nas consorciações propostas e pelo potencial forrageiro dos escargots *Achatina fulica* perante tais cultivares, algumas consorciações vegetais podem ser propostas, como: acelga + alface; bardana + cenoura; beterraba + cenoura; chicória + brócolos e couve + beterraba. Existe preferência de utilização de vegetais com folhas largas e crescimento em altura apreciável, pelo fato de possibilitar aos escargots, o contato com plantas que sirvam como recurso alimentar e abrigo, reduzindo os riscos de desidratação.

\*Bolsita FAPESP de Capacitação Técnica Nível III  
 Apoio FAPESP